Jornal da Cidade
Publicado em 23/01/2024 - 05:52

Após JC mostrar ‘montanha’ nos ecopontos, prefeitura faz mudança

Ecopontos e coleta seletiva serão geridos pelas cooperativas, determina prefeitura

Rescisão com Emdurb veio em comum acordo e resta definir o modelo de contratação das entidades, afirma governo

BRUNO FREITAS

Os oito ecopontos de Bauru e também a coletiva seletiva deixarão de ser administrados pela Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (Emdurb) em 2024. Os serviços ficarão a cargo das cooperativas do município.

A decisão foi tomada pela prefeita Suéllen Rosim (PSD) na semana passada. A mandatária determinou agora à Secretaria do Meio Ambiente (Semma) a elaboração de um contrato a ser formalizado com as cooperativas.

Segundo Gislaine Magrini, titular da pasta, o departamento jurídico da pasta organiza os termos do edital.

Giselle Moreti, representante da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (Ascam) e presidente da Cooperativa Ecologicamente Correta de Materiais Recicláveis de Bauru (Coopeco), diz que a forma de contratação é a única pendência restante.

“Muita coisa precisa ser acertada de forma burocrática, a exemplo da modalidade contratual, do preço e do serviço. Não é apenas a coleta pela coleta: temos de fazer a gestão de resíduos. É disso que a cidade precisa”, frisa.

EM NOTA

Emdurb discute a medida internamente, afirma nota da empresa

Ela destaca ainda ser necessário que pare de aterrar o lixo e comece a ter eficiência nas coletas seletivas de materiais recicláveis e nos ecopontos. “É pensar uma fórmula que seja boa para todo mundo: prefeitura, cooperativas e população”, ressalta.

Procurada, a Emdurb afirmou que “a presidência da empresa e a Diretoria de Limpeza Pública já estão tratando desse assunto internamente e analisando os serviços e as equipes que serão ampliadas com os funcionários dos Ecopontos”.

O JC apurou que a decisão foi tomada em comum acordo. Em reuniões, a própria Emdurb admitiu a dificuldade em gerenciar o setor.

ABARROTADOS

A maioria dos ecopontos de Bauru, como noticiou o JC na semana passada, não está dando conta da demanda de descarte de resíduos e as unidades estão abarrotadas.

Bruno Freitas/JC Imagens

Ecoponto da Sorocabana, na Vila Souto; espaços passarão a ser gerenciados por cooperativas

Ao menos é essa a queixa de munícipes que procuram a reportagem para relatar o problema. Um deles foi Willian Gustavo Pereira, morador das proximidades do Ecoponto Redentor/Geisel.

Segundo ele, o volume foi tão grande que quase passou da altura do teto da edificação situada no local. Em nota, a Prefeitura de Bauru atribuiu o fato como resultado de um aumento recente de volume descartado da população.

As cooperativas de recicláveis de Bauru haviam encerrado o recolhimento de materiais descartados nos ecopontos em 6 de dezembro de 2023, um dia após uma audiência pública realizada na Câmara Municipal justamente para discutir a situação das organizações de catadores em Bauru.

Na ocasião, Gislaine Magrini tomou conhecimento de que a retirada não era realizada pela empresa pública e considerou a prática irregular.

A representante do setor Gisele Moretti, porém, já havia alertado na época que “a Emdurb não tem caminhões e mão de obra suficientes, além de não ter expertise sobre como organizar os materiais”.

ONDE ECOPONTOS ESTÃO

- Ecoponto Antonio Eufrasio de Toledo - Rua Sorocabana, quadra 2
- Ecoponto Mary Dota - Rua Americo Finazzi, quadra 4
- Ecoponto Jardim Redentor/ Geisel - Rua Noé Onofre Teixeira, quadra 3
- Ecoponto Pousada I - Rua 41, quadra 1 (Entre as Ruas Joaquim Gonçalves Soriano, quadra 5 e Maurício Pereira de Lima)
- Ecoponto Edson Francisco da Silva - Rua Dulce Duarte Carrijo, quadra 4
- Ecoponto Parque Viaduto, Rua Bernardino de Campos, quadra 28
- Ecoponto Engenheiro Octávio Rasi - Rua Manoel Lopes Neves, quadra 1
- Ecoponto Santa Edwirges - Rua Francisco do Rêgo Carranca, quadra 1

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.